

Redação

Um controle no "remoto"

14

Não há como negar que os meios de comunicação exercem um forte controle sobre o homem. A televisão e o computador assumem tal papel de forma mais intensa, devido a quantidade de imagens e informações passadas por segundo. Porém, nenhuma medida deve ser tomada contra isso, visto que a liberdade de expressão é um dos pilares da democracia.

Em vista disso, cabe acrescentar que leis de censura refletem autoritarismo do governo, e não é dele a decisão do que se deve ou não assistir. Se alguma atitude merece ser tomada, há de partir da população, que deve se conscientizar da influência que vem sofrendo dos meios de comunicação.

Além disso, medidas devem ser empregadas desde cedo pelas famílias. Impor limites para a permanência dos filhos na internet, por exemplo, é uma boa medida para diminuir o problema em questão.

Porém, a dependência da sociedade contemporânea é tamanha, que muitos sequer percebem tal fato. Para estes, a solução é tentar "filtrar" ao máximo as informações que recebem para não se "alterar" e ter como uma verdade tudo o que lhes é exposto.

É possível concluir-se que nenhuma atitude deve ser tomada por parte do governo na questão do controle dos meios de comunicação. A sociedade deve estar a par da situação e cada um deve fazer sua parte para não se ~~ter~~ deixar influenciar.

Redação

O que eles dizem

16

O limite entre o controle dos meios de comunicação e a censura é muito próximo. Após tantas lutas para se conseguir a liberdade de expressão, parece difícil deixar que algum tipo de poder e controle

com a evolução dos meios de comunicação e sua banalização, sua influência torna-se poderosa. Logo aparece o medo do alienamento da população. Tal receio é real, visto que há empresas que monopolizam certos ramos da informação e não se pode deixar massas vulneráveis à desejos dos grandes grupos, a proteção desses é imprescindível para o desenvolvimento saudável da sociedade.

Entretanto, as liberdades conquistadas ao longo de gerações não podem ser afetadas. Visto que o respeito a cultura, aos diferentes gostos, ideias devem ser garantidos. Para o cidadão que vive em uma democracia tem o direito de escolha e para isso os meios de comunicação devem ser bem diversificados e livres para exporem seus pontos de vista.

Logo, para garantir a plena liberdade de expressão não se deve usar de qualquer tipo de censura, mas sim manter a transparência dos meios de comunicação e principalmente assegurar de boa intenção das empresas sobre as pessoas. A proteção não deve ocorrer no controle de informações e sim em não deixar grandes grupos monopolizarem as mídias.

O Estado e as empresas devem andar juntos visando os interesses da sociedade, e não permitindo a opressão dos direitos e liberdade. A população deve ser o elemento ativo que aprova ou não aquilo que os meios de comunicação dizem.

34

embora que
 Ao longo da ^{história} muitos artistas, autores tiveram
 suas obras censuradas e não é long. que essa censura
 não acabou por o problema é com o avanço dos meios
 de comunicação a censura tende a abusar um pouco.

A internet, talvez a mais notável invenção do ^{seculo} século
 passado, um meio de comunicação onde se é fácil expressar
 suas ideias e ler as ideias de outros, mas o problema é
 que governos sem outra vez mais restringindo o acesso, des-
 limba com a liberdade de poder e fazer de um ser humano.
 Ler ideias de outros não é contra os direitos humanos, dividir
^{seus} ideias e ideias pensamentos também não, mas exaltar com
 a liberdade, o poder de se expressar já vai contra esses
 direitos. Parece que o governo querem nos controlar mas ^{esquecem}
 esquecer que no passado eles tentaram mas não conseguiram.

A partir da censura ela leva ao controle, e este leva
 a perda de personalidade. As pessoas não seriam elas,
 seriam apenas ferramentas controladas por um governo autori-
 tário, elas não pensariam, não decidiriam, tudo, apesar
 de não parecer, seria controlado pelo governo e o pior, não
 iam perceber.

O ser humano não nasceu para ser controlado, ^{mas}
 nasceu para ter suas ^{ideias} ideias, suas ideias controladas por
 um outro, e ele é sempre o ser humano que decidirá, mesmo
 que tentem não conseguirão.

Redação

36

Diversão e cultura

Um assunto que está muito em pauta é a liberdade de expressão total. Porém, que para as crianças não sejam afetadas incorporem parte sua idade, pois que há sempre interferências ideológicas para a população e para que não sejam usados meios artísticos de convencimento da parte, os meios de comunicação devem ser controlados.

A televisão não funciona de maneira eficaz, medidas para se fazer isso segue, controle de natalidade, políticas anti-drogas, anti-violência e outras. Na Internet não há o mesmo controle de que está sendo passado, nem se equilibra e controla ou não. Há sites mostrando pedofilia, imitando a violência, preconceito, entre outras coisas.

Há inúmeros casos de mensagens subliminares veiculadas em programas, programas e filmes, não dando ao telespectador a oportunidade de receber aquela mensagem ou não. Há também sites e programas com ponto-de-vista muito ruim ou negativo sobre determinado assunto, sem mostrar as várias faces de um mesmo problema.

Não há nada mais desagradável do que crianças vendo cenas de sexo ou de violência na televisão ou no computador. Dependendo da idade e da mentalidade, a criança poderá ficar espantada, traumatizada ou ter algum distúrbio de personalidade.

O Governo deveria dar mais atenção ao que é veiculado às populações em medidas simples desde controle de idade e orientação aos responsáveis sobre a importância desta medida, até controle de que é passado na televisão e na Internet para que todos tenham diversão e cultura ao mesmo tempo.

Redação

O homem e os meios de comunicação

37

O homem transforma os meios de comunicação e na mesma velocidade é transformado por eles. Diante de uma sociedade cada vez mais sedenta de conhecimento e entretenimento, se faz oportuno discutir sobre esse relacionamento e sobre uma questão importante que é o conteúdo do que é passado por esses meios.

Nem sempre existe tempo para assimilação de todas as informações que os diversos veículos tais como televisão, rádio, jornais e internet apresentam, sendo que explicitamente ou não, encontra-se diferentes visões sobre cada fato, ressaltando fatores distintos como interesses políticos, econômicos e até culturais. E talvez por não haver uma certeza de como lidar com opiniões contraditórias debate-se sobre a questão da censura.

Em um país que já passou por anos de governo de ditadura que representou uma entrega de direitos, nem sempre censura será uma palavra bem vinda. Historicamente após essa repressão criou-se um ideal de que nada pode restringir a liberdade de o direito ao acesso de informação.

Diante do exposto é preciso ter claro a noção de que uma sociedade saudável usa de todos os recursos para passar informações aos seus países, mas existe uma linha tênue que interesses financeiros e ideológicos, não podem ultrapassar, pois não quer manipulação de notícias. E também mantendo-se um ideal, sem mágoa entender que um controle deve existir para que abusos não sejam feitos. Importante é cada indivíduo distinguir tudo o que lhe chega aos olhos (e aos ouvidos), refletir e assim formar seu caráter e suas opiniões, sem se enquadrar em limites alheios e contribuindo para a circulação de ideias no meio em que vive.

Redação

38

TV NA HORA CERTA.

2. MUITOS JOVENS HOJE ASSISTEM A TELEVISÃO POR MAIS DE QUATRO HORAS SEGUIDAS, ISSO ACARRETA UMA SÉRIE DE PROBLEMAS.

ESSES PROBLEMAS PODEM SER DE ORDEM PSICOLÓGICA, VISUAL, COMPORTAMENTAL E ETC.

5. HOJE NOS DEVERÍAMOS ESCOLHER O QUE ASSISTIR, JÁ QUE A TODO MOMENTO SOMOS BOMBARDEADOS POR INFORMAÇÕES VIOLENTAS E COM APELO SEXUAL.

PARA UMA PESSOA QUE JÁ TEM UMA CONCIÊNCIA FORMADA É BEM MAIS DIFÍCIL DE PESSADILHAR, PORÉM UMA CRIANÇA É MUITO SIMPLES.

6. ACHO QUE TODOS OS PROGRAMAS DEVEM SER LIVRES E LIBERTE, SENDO QUE DEVEMOS ESCOLHER O QUE ASSISTIR. A ÚNICA COISA QUE O GOVERNO DEVE FAZER É ESTIPULAR UM HORÁRIO PARA QUE SE POSSA PASSAR UM DETERMINADO CONTEÚDO.

POR EXEMPLO, OS DESCOMUNICADOS INFANTIS DEVERIAM PASSAR DE MANHÃ (QUE JÁ É O HORÁRIO NORMAL), E DE NOITE QUE É A HORA QUE OS PAIS ESTÃO CANSADOS E EM VEZ DE DAR ATENÇÃO AOS FILHOS, FICAM VOLTADOS PARA NOVELAS E TELEJORNALS.

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL, TÊM UM CUNHO COMPLETAMENTE APELATIVO SEJA PARA QUE VOCÊ COMPRE UM PRODUTO OU UTILIZE DE UM SERVIÇO.

SE CONTINUARMOS ASSIM NOSSAS CRIANÇAS PERDERÃO ALGO QUE NUNCA MAIS IRÁ VOLTAR. NESTE CASO A INFÂNCIA.

Redação

Controlar para não ser controlado.

42

O meio de comunicação evoluiu muito nesse ~~último~~ ^{último} século, se no início do século XX, a população se informava principalmente por rádios e jornais, agora a informação circula muito mais rápido através da televisão e da Internet. As notícias e o entretenimento proporcionadas por esses novos meios circulam de forma tão rápida e intensa que grande parcela da população começa a cobrar um maior controle das autoridades sobre esse fluxo de conteúdos.

O problema surge quando se procura o intermédio entre o controle justificável e a censura indevida. Esse meio termo é necessário e benéfico, pois dessa forma limita-se o acesso do indivíduo que utiliza os meios de comunicação, por exemplo, impossibilitando uma criança de acessar páginas eróticas na Internet, possibilitando a extinção de sites com conteúdo criminoso e limitando o acesso a informações pessoais de outros internautas.

O controle ~~de~~ ^a informações se for feito com exagero, pode nos lembrar da censura que ocorreu na ditadura militar quando houve um grande dano à liberdade de expressão. Enderços eletrônicos, programas e propagandas com conteúdos que não ferissem a constituição de alguma forma, seriam rapidamente liberados ~~por~~ ^{pelos} órgãos que gerem o controle sobre os meios de comunicação.

No Brasil, já foi dado um grande passo para obter esses conteúdos, o governo impôs que na televisão, os programas antes de serem exibidos devem mostrar sua indicação etária. Essa medida é um começo para que os fluxos de informações e programas sejam controlados, pois estes formam ideias e a cultura de grande parte da população.

N. Tem.